

Congressos da CONDSEF e FENADSEF

Inicia-se hoje, 14, o XIV CONCONDSEF e o V CONFENADSEF, que terá como tema "Fortalecer a organização sindical para reconquistar direitos e reconstruir os serviços públicos".

O congresso que acontece em Brasília, reúne servidores de todo o Brasil, que até domingo, 17, irão discutir as pautas inerentes ao universo do serviço público federal.

A delegação do Sindsep/MA viajou na madrugada desta quinta e já está na Capital Federal. A participação no evento é de grande importância, já que será o primeiro Congresso de modo presencial após a pandemia.

Essa atividade é a maior instância deliberativa da Condsef/Fenadsef que representa 80% do conjunto do funcionalismo. A pro-



gramação conta com debates que vão envolver a conjuntura nacional e devem traçar um plano de lutas e pauta de reivindicações dos servidores e empregados públicos da base da Condsef/Fenadsef.

Ontem a Executiva da Condsef reuniu-se para discutir e debater questões relacionadas ao XIV CONCONDSEF e o V CONFENADSEF, e o diretor de Assuntos

Jurídicos e Institucionais do Sindsep/MA e de Formação da Condsef, José Ribamar Figueiredo, esteve presente e informou que todos os preparativos foram feitos e que a entidade trabalha para a realização de um grande Congresso, que será além de tudo, um enorme fomentador de discussões sobre pautas inerentes dos servidores públicos federais.

IFMA realiza posse de 43 servidores

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) realizou a cerimônia de posse de 43 servidores que irão atuar como Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) em 16 campi. O evento ocorreu no auditório Florise Pérola, no Campus São Luís-Monte Castelo. Os novos servidores foram aprovados no concurso público promovido neste ano pelo Instituto.

A cerimônia começou com a apresentação da estrutura do IFMA, dando destaque aos setores que estão diretamente relacionados com a carreira dos servidores. Representantes do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), da Corregedoria, da Diretoria de Planejamento Institucional e de Desenvolvimento Humano e da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público (Funpresp) apresentaram os principais serviços e políticas de qualificação do Instituto para os servidores.

A possibilidade de crescimento na carreira foi um dos motivos para que Thaís Paula Ribeiro decidiu prestar o concurso para ser servidora do IFMA. Ela trabalhava na Prefeitura Municipal de Buriticupu há sete anos. "Eu já era servidora pública, mas vi que no IFMA há incentivo à qualificação e acredito que terei mais oportunidades na carreira, além da questão salarial ser melhor", explicou Thaís. Ela disse que está ansiosa e motivada para atuar como assistente em administração no campus do IFMA, em Buriticupu.

O plano de carreira também foi o incentivo para Marinilde Oliveira estudar para o concurso do Instituto. "Essa será a minha primeira experiência como servidora pública. Estou com a expectativa de desenvolver um bom trabalho e ter a oportunidade de crescer na carreira", disse a nova assistente em administração do Campus Viana.

Brenna Rose Sampaio, que vai ser servidora do Campus Buriticupu, disse que achou interessante participar desse momento de apresentação do Instituto. "É a minha primeira posse e entre as coisas que vimos hoje, gostei muito de conhecer como funciona a política de capacitação".

Os investimentos que o Instituto tem feito para oferecer cursos de aperfeiçoamento e qualificação foram apresentados pelo Diretor de Planejamento Institucional e de Desenvolvimento Humano, Humberto Guimarães. "Estamos trabalhando para ofertar mais cursos de mestrado e doutorado para os nossos servidores. Neste ano, por exemplo, iniciamos os cursos de doutorado em Ciências Contábeis e Administração em Bacabal e o de Agronomia, no Campus Maracaná", afirmou o diretor.

Fonte: IFMA

Começa a valer novo teto de juros do consignado do INSS

Entrou em vigor nesta quarta-feira (13) o novo teto de juros do consignado para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A medida, aprovada em 4 de dezembro pelo Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), estabeleceu que o novo limite de juros é 1,8% ao mês para essas operações. O valor é 0,04 ponto percentual menor que o antigo limite, de 1,84% ao mês, que vigorava desde outubro. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,73% para 2,67% ao mês. As mudanças foram propostas pelo próprio governo.

A justificativa para a redução foi o corte de 0,5 ponto percentual na Taxa Selic (juros básicos da economia). No fim de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu os juros básicos de 12,75% para 12,25% ao ano.

Desde agosto, quando começaram os cortes na Selic, o ministro da Previdência Social,



Carlos Lupi, disse que a pasta deveria acompanhar o movimento e propor reduções no teto do consignado à medida que os juros baixarem. Essas mudanças passam pelo CNPS.

Impasse

O limite dos juros do crédito consignado do INSS foi objeto de discussões no início do ano. Em março, o CNPS reduziu o teto para 1,7% ao ano. A decisão opôs os ministérios da Previdência Social e da Fazenda.

Os bancos suspenderam a oferta, alegando que a medida provocava desequilíbrios nas instituições financeiras. Sob protesto das centrais sindicais, o Banco do Brasil e a Caixa também dei-

xaram de conceder os empréstimos porque o teto de 1,7% ao mês era inferior ao cobrado pelas instituições.

A decisão coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que arbitrou o impasse e, no fim de março, decidiu pelo teto de 1,97% ao mês. O Ministério da Previdência defendia teto de 1,87% ao mês, equivalente ao cobrado pela Caixa Econômica Federal antes da suspensão do crédito consignado para aposentados e pensionistas. A Fazenda defendia um limite de 1,99% ao mês, que permitia ao Banco do Brasil, que cobrava taxa de 1,95% ao mês, retomar a concessão de empréstimos.

Fonte: CUT

